



**CÂMARA DOS DEPUTADOS**

## **PROJETO DE LEI N.º 15, DE 2023**

**(Do Sr. Pompeo de Mattos)**

Inscreve o nome de Edson Arantes do Nascimento, o Pelé, no Livro dos Heróis e Heroínas da Pátria.

**DESPACHO:**

APENSE-SE À(AO) PL-10/2023.

**APRECIAÇÃO:**

Proposição Sujeita à Apreciação Conclusiva pelas Comissões - Art. 24 II

### **PUBLICAÇÃO INICIAL**

Art. 137, caput - RICD



**PROJETO DE LEI Nº DE 2023**  
(Do Sr. Deputado Pompeo de Mattos)

Inscreve o nome de Edson Arantes do Nascimento, o Pelé, no Livro dos Heróis e Heroínas da Pátria.

**O CONGRESSO NACIONAL** decreta:

**Art. 1º** Fica inscrito o nome de Edson Arantes do Nascimento, o Pelé, no Livro dos Heróis e Heroínas da Pátria, depositado no Panteão da Pátria e da Liberdade Tancredo Neves, em Brasília, Distrito Federal.

**Art. 2º** Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

**JUSTIFICAÇÃO**

De acordo com a Lei 11.597 de 2007, o Livro dos Heróis da Pátria destina-se ao registro perpétuo do nome dos brasileiros ou de grupos de brasileiros que tenham oferecido a vida à Pátria, para sua defesa e construção, com excepcional dedicação e heroísmo.

Os nomes dos homenageados constam no "Livro de Aço", também chamado "Livro dos Heróis e Heroínas da Pátria", o qual lhes confere o status de "herói nacional". Toda vez que um novo nome é gravado em suas laudas de metal juntamente com sua respectiva biografia, uma cerimônia in memoriam ao homenageado é realizada.

Edson Arantes do Nascimento, mundialmente conhecido como Pelé, nasceu na cidade de Três Corações, Minas Gerais, filho de Celeste Arantes do Nascimento e de João Ramos do Nascimento – um ex-jogador de futebol também chamado de Dondinho. O apelido “Pelé” deveu-se à admiração do menino Edson pelo goleiro Bilé, do time em que jogava seu pai, na cidade de

Gabinete 704, Anexo IV da Câmara dos Deputados - Praça dos Três Poderes  
Brasília - DF – CEP: 70160-900 • (61) 3215-5704 – 3215-2704



Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Pompeo de Mattos  
Para verificar a assinatura, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD237734764500>



LexEdit



São Lourenço (MG). Brincando de goleiro, gritava “Bilé” a cada defesa; a pronúncia infantil somada ao sotaque mineiro criou aquele que seria um dos nomes mais conhecidos de todos os tempos.

Aos 10 anos, montou seu primeiro time, o Sete de Setembro. Logo foi chamado para jogar no futebol de várzea, no Ipiranguina – ganhou 4.500 réis, em seu primeiro “contrato” no futebol. Quando o Bauru Atlético Clube formou um time para garotos de 15 anos, Pelé participou da peneira com mais de cem garotos e passou a jogar no “Baquinho”. O técnico era o ex-jogador Waldemar de Brito, que disputara a Copa de 1934 pelo Brasil. Pelé rapidamente se destacou, despertando o interesse de alguns clubes cariocas. Dona Celeste de início não queria que o filho seguisse a profissão de jogador, e rechaçou essa primeira investida. Entretanto, alguns meses depois, Brito levaria o craque, com apenas 15 anos, para o Santos Futebol Clube.

Esse foi o começo de uma carreira fantástica, no Santos e na seleção brasileira, recheada de conquistas e números praticamente inalcançáveis, entre os quais três copas do mundo, dois títulos mundiais de clubes e mais de mil gols marcados.

Edson Arantes do Nascimento, o Pelé, é considerado o maior jogador da história do futebol, personalidade mundial do esporte e popularmente chamado de Rei do Futebol.

Pelé começou a ser reconhecido nacionalmente ainda com 16 anos de idade. Em 1957, o garoto já era titular do Santos e foi artilheiro do Campeonato Paulista, o mais jovem até hoje, marcando 36 gols. O Rei do Futebol atuou durante quase toda sua carreira no Santos, entre 1956 a 1974. No período, ele levou o clube a conquistar dez títulos estaduais e seis campeonatos nacionais (Taça Brasil e Torneio Robertão), além de duas Copas Libertadores e dois Mundiais de Clubes, em 1962 e 1963.

Na Libertadores, na época ainda conhecida como Copa Campeões da América, o Santos, com uma das melhores equipes de todos os tempos, conhecida como Balé Branco e liderada por Pelé, atraiu a atenção internacional para o torneio. Em 1962, a equipe venceu o então bicampeão Peñarol, do Uruguai, na final e foi o primeiro time brasileiro a garantir o título na competição.



\* C D 2 3 7 7 3 4 7 6 4 5 0 \*



Já em 1963, Pelé contou com o apoio de Coutinho para vencer o torneio de novo, mas, dessa vez, em cima do Boca Juniors, da Argentina.

Também no Santos, em 1969, Pelé marcou seu milésimo gol. O feito ocorreu em uma partida contra o Vasco, no Maracanã, e foi realizado em uma cobrança de pênalti.

Pelé despediu-se do Santos no dia 2 de outubro de 1974. No estádio da Vila Belmiro, a equipe santista enfrentou a Ponte Preta. Nesse dia, Pelé ajoelhou-se no gramado, com os braços abertos e a bola à sua frente para despedir-se do clube pedindo perdão, já que seria transferido para o New York Cosmos depois de anos de insistência da equipe dos Estados Unidos para contratá-lo. Pelo Santos, Pelé fez 1116 jogos e marcou 1.091 gols.

Passados dez meses da contratação de Pelé pelo Santos, o garoto foi convocado pela Seleção Brasileira pela primeira vez para disputar a Copa Roca (atual Superplástico das Américas). A competição era um torneio amistoso entre a Seleção Brasileira e a Seleção Argentina.

As duas partidas foram realizadas no Brasil. A primeira marcou a estreia de Pelé com a camisa do Brasil e foi realizada no Maracanã. A Argentina venceu por 2 a 1, e o gol brasileiro foi marcado por Pelé. Na partida de volta, no Estádio do Pacaembu, o Brasil venceu por 2 a 0, com um gol de Pelé e outro de Mazzola. Foi o primeiro título de Pelé pela Seleção Brasileira.

Atuando pela Seleção, Pelé tornou-se também o único jogador da história a ser tricampeão mundial (1958, 1962 e 1970). Pelé é um ícone cultural do futebol. Foi retratado em inúmeros filmes, série, livros, documentários, obras de arte, entre outros. Fruto de um talento avassalador, um jogador que mudou o futebol nos quesitos físicos, táticos e técnicos. Pelé tem 6 gols em Copas e um desempenho histórico no Mundial de 1970. Na Copa de 1958, Pelé foi o mais jovem a vencer o título, a marcar no torneio e na final, aos 17 anos. Lesionado na campanha de 1962, ainda faria mais quatro aos 29 anos, na Copa de 1970, um deles na final. Se eternizou ainda mais na história ao dar o passe na medida para Carlos Alberto Torres fechar o 4 a 1 sobre a Itália na decisão, um gol cinematográfico. Ele marcou 95 gols com a camisa do Brasil e ainda é o maior





**CÂMARA DOS DEPUTADOS**  
Gabinete do Deputado POMPEO DE MATTOS – PDT/RS

Apresentação: 02/02/2023 09:01:03.040 - MESA

PL n.15/2023

artilheiro da seleção masculina. Pelé fez seu último jogo pela Seleção Brasileira em julho 1971, no Maracanã, em um amistoso contra a Iugoslávia.

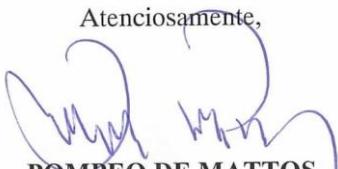
De acordo com o Guinness Book (Livro dos Recordes), Pelé marcou em sua carreira 1281 gols, sendo o maior artilheiro da história do futebol. Considerado o mais completo jogador de todos os tempos – ou simplesmente o Rei do futebol –, vencedor de vários prêmios como “Atleta do século XX”, “Esportista mais marcante do século” ou “Fifa Player of the Century”, nomeado embaixador pela Unesco, Cidadão do Mundo pela ONU, sir pela rainha Elizabeth II, Pelé ainda é, trinta anos depois de encerrar a carreira, um dos nomes e dos rostos mais conhecidos do planeta.

Pelé é até hoje o símbolo maior do esporte mais popular da América Latina e considerado insuperável. Em 2014, Pelé foi homenageado pela Federação Internacional de Futebol (Fifa) e pela revista France Football com a Bola de Ouro de melhor jogador do mundo

Por toda contribuição que Pelé deu ao esporte nacional, apresentamos este Projeto de Lei, para que o nome de Edson Arantes do Nascimento seja inscrito no Livro dos Heróis e Heroínas da Pátria, distinção destinada aos brasileiros e brasileiras que que tenham oferecido a vida à Pátria, para sua defesa e construção, com excepcional dedicação e heroísmo.

Não temos dúvida de que tais atributos estão todos presentes na figura do atleta Pelé e, por isso, contamos com o apoio dos Nobres Pares para a aprovação deste Projeto.

Sala das Sessões, de fevereiro de 2023.

Atenciosamente,  
  
**POMPEO DE MATTOS**  
Deputado Federal  
PDT/RS

Gabinete 704, Anexo IV da Câmara dos Deputados - Praça dos Três Poderes  
Brasília - DF – CEP: 70160-900 • (61) 3215-5704 – 3215-2704



Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Pompeo de Mattos  
Para verificar a assinatura, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD237734764500>

LexEdit  
\* C D 2 3 7 7 3 4 7 6 4 5 0 0 \*

**LEGISLAÇÃO CITADA ANEXADA PELA**

Coordenação de Organização da Informação Legislativa - CELEG  
Serviço de Tratamento da Informação Legislativa - SETIL  
Seção de Legislação Citada - SELEC

LEGISLAÇÃO	ENDEREÇO ELETRÔNICO
<b>LEI Nº 11.597, DE 29 DE NOVEMBRO DE 2007</b>	<a href="https://normas.leg.br/?urn=urn:lex:br:federal:lei:2007-11-29;11597">https://normas.leg.br/?urn=urn:lex:br:federal:lei:2007-11-29;11597</a>

**FIM DO DOCUMENTO**